

Política Cambial

Podemos explicar como Política Cambial a tentativa das autoridades monetárias em controlar as entradas e saídas de moeda estrangeira com o intuito de adequar a taxa de câmbio ao momento econômico da economia nacional. Desta forma existem os chamados instrumentos de política cambial onde o BACEN adota medidas em conjunto a Política Monetária e Política Fiscal quando ocorre uma excessiva valorização ou desvalorização do Real perante o Dólar.

Estas medidas objetivam evitar uma grande volatilidade na taxa de câmbio uma vez que estas alterações repentinas prejudicam a empresas e governo devido as importações e exportações além das dívidas em dólar. Podemos afirmar então que a política cambial busca amenizar a volatilidade da taxa de câmbio.

Sendo função primordial do BACEN cumprir as metas de inflação determinadas pelo Conselho Monetário Nacional há um consenso onde acredita-se que é de competência do BACEN controlar o câmbio uma vez que vários dos produtos consumidos são importados e a taxa de câmbio elevada acaba influenciando a inflação. Porém no ano 2000 o Brasil passou a adotar o regime de política cambial Flutuante no modelo Dirty Float (onde há interferência do BACEN apenas para evitar a forte volatilidade).

Política Cambial e a Taxa de Câmbio

Por taxa de câmbio definimos o valor da moeda estrangeira em relação a moeda nacional. A taxa de câmbio é influenciada pela oferta e demanda de dólares em razão da economia nacional provocando então uma valorização ou desvalorização do dólar. Em função disto, a política cambial brasileira é influenciada pela importação e exportação que influencia na balança de pagamentos do país. O Conselho Monetário Nacional como órgão máximo do Sistema Financeiro Nacional é o responsável por estabelecer as diretrizes da política cambial e executadas pelo Banco Central. No Brasil é adotado o regime de Dirty Float (Câmbio Sujo), com o objetivo de manter o poder de compra do real perante as divisas internacionais

Assim como qualquer produto tem um valor específico em relação a moeda, uma moeda tem seu valor em relação as demais moedas, e a este fator damos o nome de taxa de câmbio. Geralmente a taxa de câmbio de um país é expressada em relação ao Dólar Americano por se tratar de uma das mais fortes e tradicionais moedas. A taxa oficial no Brasil é chamada de PTAX. Esta taxa é calculada e divulgada diariamente pelo BACEN.

Podemos afirmar que existem quatro regimes de câmbio, o regime flutuante (adotado em sua maioria em países de economia desenvolvida), regime flutuante sujo (com interferências do BACEN normalmente adotadas em economias em desenvolvimento), o regime de bandas cambiais (pouco utilizado, uma mistura de câmbio fixo e flutuante com a utilização de bandas cambiais) e por último o câmbio fixo (utilizado em geral por países socialistas).

Política Cambial Flutuante

Em regimes de câmbio flutuante o preço da moeda é determinado livremente pelas leis de oferta e procura sem interferência dos Bancos Centrais. Quando existe uma sobre oferta de dólares no país o seu preço em relação a moeda local diminui, em contrapartida quando ocorre a falta de dólares o seu preço em relação a moeda nacional tende a subir. Neste regime, as taxas são definidas exclusivamente pelo mercado.

Política Cambial Regime Fixo

Em geral, nos países socialistas onde a interferência do governo na economia é muito elevada a taxa de câmbio é fixa. Neste tipo de regime o Banco Central local atua realizando a compra e venda de toda a oferta ou demanda disponível para evitar que ocorram variações nas taxas de câmbio. Neste tipo de regime a taxa costuma ser extremamente desvalorizada para auxiliar a economia local a realizar exportações como o caso da China.

Política Cambial Híbrida

O regime de política cambial híbrida é uma mistura dos regimes fixo e flutuante. Neste modelo há uma interferência do Banco Central local porém de forma menos acentuada que o regime fixo. Na política híbrida temos a modalidade de bandas cambiais utilizada no Brasil entre 1994 e 1999 onde a taxa de câmbio tem um valor mínimo e um valor máximo havendo interferência do BACEN quando chega próximo a um dos limites e a modalidade de Dirty Float (cambio sujo) adotado atualmente no Brasil onde há interferência do BACEN apenas para evitar a forte volatilidade nas taxas de câmbio.

Caso o conteúdo sobre Política Cambial não tenha ficado claro, fique a vontade para deixar sua dúvida nos comentários e iremos responder o mais breve possível. Se este artigo e a vídeo aula lhe foi útil, não deixe de compartilhá-lo e clicar em gostei, esta atitude simples é de extrema importância para que possamos continuar desenvolvendo nosso trabalho de educação financeira gratuita e melhorando nosso conteúdo a cada dia.

Fonte: <https://topinvest.com.br/politica-cambial/>